

## OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UNISC E DA FURB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL

Leila de Sena Cavalcante

Fabiane Gartz

**GRUPO DE TRABALHO: GT8: Estado, políticas públicas, democracia, participação popular e movimentos sociais**

### RESUMO

O campo do Desenvolvimento Regional tem passado por significativos avanços teóricos, metodológicos e institucionais no Brasil. A consolidação da área como espaço de produção científica interdisciplinar reflete a valorização do conhecimento situado, da justiça territorial e da coprodução de saberes com os sujeitos locais. Nesse contexto, os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDRs) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e da Universidade Regional de Blumenau (FURB) têm desempenhado papel central, articulando teoria e prática por meio de ações interdisciplinares, extensão universitária e inserção internacional crítica. Este artigo discorre sobre algumas contribuições desses programas para a consolidação e o fortalecimento do campo do Desenvolvimento Regional no Brasil, analisando as suas linhas de pesquisa e seus impactos. O estudo baseia-se em pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e documental, destacando também o papel da interdisciplinaridade, da internacionalização contra-hegemônica e das redes de pesquisa como vetores de inovação social. Os resultados demonstram que os PPGDRs operam como espaços de resistência ao modelo hegemônico de desenvolvimento, promovendo uma ciência socialmente referenciada, plural, democrática e comprometida com os desafios contemporâneos dos territórios, especialmente frente às desigualdades socioespaciais, às mudanças climáticas, à crise ambiental e aos déficits de governança.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. Programas de Pós-Graduação. Pesquisa.

### INTRODUÇÃO

O campo do Desenvolvimento Regional tem se consolidado como uma área estratégica para compreender as desigualdades socioespaciais e propor alternativas sustentáveis e inclusivas nos diversos territórios brasileiros.

Ao longo das últimas décadas, a criação e a expansão de Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional contribuíram significativamente para a formação de profissionais qualificados, produção de conhecimento aplicado e aproximação entre academia e sociedade (Brandão, 2007; Costa, 2010).

Neste contexto, destaca-se a atuação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGDR/UNISC) que, ao longo de seus 30 anos, tem promovido articulações entre teoria e prática, com base em abordagens interdisciplinares e em diálogo com os desafios do território. Paralelamente, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional de Blumenau (PPGDR/FURB) também tem se afirmado como referência na região Sul, contribuindo para a análise crítica das dinâmicas territoriais e para a formulação de estratégias de desenvolvimento alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (UNISC, 2025; FURB, 2025).

Este artigo tem como principal objetivo discorrer sobre algumas contribuições do PPGDR/UNISC e PPGDR/FURB para a consolidação e o fortalecimento do campo do Desenvolvimento Regional no Brasil, com ênfase em suas linhas de pesquisa e em seus impactos. Em um segundo momento, estabelece-se uma comparação entre eles, com vistas a identificar aproximações, singularidades e contribuições complementares na formação e produção científica desses dois programas. É importante destacar que tais programas foram escolhidos como foco deste artigo por serem pioneiros e já consolidados na área e por apresentarem semelhanças estruturais.

A metodologia adotada baseou-se em pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e documental em produções acadêmicas e científicas sobre o assunto, sites institucionais dos programas de pós-graduação, relatórios da CAPES, dentre outros. Buscou-se, com isso, ampliar o entendimento sobre a diversidade e a influência dos programas analisados, destacando suas contribuições para o fortalecimento do campo e sua inserção nos territórios onde atuam.

## O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COMO CAMPO CIENTÍFICO NO BRASIL

2

XII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional

<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/index>

Santa Cruz do Sul, 2025

O campo do Desenvolvimento Regional no Brasil consolidou-se a partir de uma construção teórica e prática marcada pela interdisciplinaridade e pela busca por alternativas às abordagens tradicionalmente centradas no crescimento econômico. Em contraposição a modelos exógenos e centralizadores, o desenvolvimento regional passou a ser compreendido como um processo social, político, econômico, ambiental e cultural, ancorado nas especificidades territoriais e nas dinâmicas locais (Costa, 2010).

A institucionalização do campo ocorreu de forma mais sistemática a partir da década de 1990, com o fortalecimento de políticas públicas voltadas à descentralização, à participação social e ao fortalecimento de regiões menos favorecidas. Nesse contexto, surgiram programas de pós-graduação com foco específico no desenvolvimento regional, articulando a produção de conhecimento com a intervenção nos territórios (Brandão, 2007).

O reconhecimento do desenvolvimento regional como campo científico tem se intensificado por meio da ampliação da produção acadêmica, da consolidação de redes de pesquisa e da criação de eventos especializados, como o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR) e o Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (ENPPGDR). Além disso, o campo tem se afirmado a partir de perspectivas críticas, que problematizam os impactos da globalização, as desigualdades socioespaciais e as novas formas de organização territorial (Santos, 2002; Costa, 2010).

Assim, o desenvolvimento regional no Brasil se firma como um campo que combina análise crítica, compromisso social e territorialidade, constituindo uma base teórico-metodológica sólida para pensar alternativas sustentáveis e justas de desenvolvimento. Os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, como os das universidades UNISC e FURB, pioneiros na área, têm papel central nesse processo, ao promoverem a formação de quadros qualificados e ao produzirem conhecimento comprometido com as realidades locais.

## **LINHAS DE PESQUISA E SEUS IMPACTOS REGIONAIS**

### **As contribuições do PPGDR/UNISC**

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGDR/UNISC) foi criado em 1994, sendo o primeiro programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional do Brasil (Silveira *et al.*, 2020). Desde então, o PPGDR/UNISC desempenha um papel fundamental na consolidação do campo, ao articular teoria e prática com foco nas dinâmicas territoriais. Suas linhas de pesquisa refletem uma abordagem interdisciplinar e integrada, voltada para a compreensão crítica dos processos de desenvolvimento em contextos regionais diversos.

Atualmente, o PPGDR/UNISC estrutura-se em três linhas de pesquisa, sendo elas: “Território, Planejamento e Sustentabilidade”, “Estado, Instituições e Democracia” e “Organizações, Mercado e Desenvolvimento” (UNISC, 2025).

A primeira linha abrange temas relacionados à compreensão da dinâmica territorial, considerando as diferentes escalas de ação e de análise dos processos socioespaciais, a diversidade histórico-cultural do território, as estratégias e os instrumentos de gestão e de planejamento territorial, nas distintas dimensões de sustentabilidade envolvidas. A segunda linha tem como foco o estudo das capacidades institucionais em seus vários níveis e nos processos de gestão do território. Já a terceira linha compreende a análise da atividade produtiva regional com destaque para agentes e organizações sociais e econômicas, formas de cooperação e conflitos, configurados em distintos modos de organização da produção e do mercado (UNISC, 2025).

Essas linhas vêm sendo operacionalizadas por meio de pesquisas aplicadas que dialogam com os desafios contemporâneos do desenvolvimento, como as mudanças climáticas, a exclusão social, a migração, a valorização da diversidade cultural e a sustentabilidade ambiental. Além disso, contribuem para a formação de uma massa crítica de pesquisadores comprometidos com a transformação territorial e a justiça social (Schneider *et al.*, 2004; Silveira *et al.*, 2020).

O impacto do PPGDR/UNISC pode ser percebido também na ampla produção científica de seus docentes e discentes, em projetos de extensão universitária que se articulam com comunidades locais e na inserção internacional do programa, especialmente com países do Mercosul. A atuação do programa tem fortalecido redes de cooperação e contribuído para o debate sobre políticas públicas mais sensíveis às especificidades regionais (Silveira *et al.*, 2020).

Ao valorizar a territorialidade, a interdisciplinaridade e o diálogo com os sujeitos do território, o PPGDR/UNISC se destaca como um núcleo de inovação e reflexão crítica no campo do Desenvolvimento Regional, reafirmando a importância da universidade na construção de alternativas ao modelo hegemônico de desenvolvimento.

### **As contribuições do PPGDR/FURB**

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional de Blumenau (PPGDR/FURB) constitui uma referência na região Sul do Brasil ao articular saberes interdisciplinares com o objetivo de compreender e transformar as realidades territoriais. Criado em 2000, o programa se consolidou como um espaço acadêmico de reflexão crítica sobre os processos de desenvolvimento regional, voltado à formação de cientistas que discutem e analisam as situações complexas envolvidas nesses processos (Mariani; Batschauer, 2023).

O PPGDR/FURB organiza-se atualmente em duas linhas de pesquisa: “Estado, sociedade e desenvolvimento no território” e “Dinâmicas socioeconômicas no território”.

A primeira linha abrange temas relacionados à compreensão da diversidade histórico-cultural do território, aos impactos socioambientais do desenvolvimento e à gestão e análise de políticas públicas. A segunda linha abarca a distribuição espacial e setorial da atividade produtiva, passando pela emergência da economia solidária e desembocando na análise da contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento (FURB, 2025).

A produção acadêmica do programa tem contribuído para a ampliação do campo do Desenvolvimento Regional, sobretudo por meio da análise de experiências territoriais localizadas, da abordagem crítica das políticas públicas e do diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os projetos desenvolvidos no âmbito do PPGDR/FURB articulam ensino, pesquisa e extensão, promovendo a inserção social e regional da universidade.

Destaca-se a participação do programa em redes de pesquisa interinstitucionais e na formação de pesquisadores comprometidos com os desafios contemporâneos do desenvolvimento, como as transformações no mundo do trabalho, a questão ambiental, a resiliência urbana e as mudanças climáticas. Essa atuação tem fortalecido o papel da

universidade como agente ativo no desenvolvimento regional, contribuindo para a formação de políticas mais eficazes e territorialmente adequadas.

Com base em uma perspectiva crítica e sistêmica, o PPGDR/FURB reafirma o compromisso da universidade pública com o conhecimento socialmente referenciado, atuando de forma integrada aos territórios e fortalecendo o campo do Desenvolvimento Regional como área estratégica para o país.

## **APROXIMAÇÕES E COMPLEMENTARIDADES ENTRE OS PPGDR UNISC E FURB**

Os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC e da FURB compartilham a missão de promover o desenvolvimento territorial com base em abordagens interdisciplinares, críticas e socialmente referenciadas. Ambos têm contribuído de forma significativa para a consolidação e o fortalecimento do campo do Desenvolvimento Regional no Brasil, especialmente na região Sul, ao articularem a produção acadêmica com os desafios enfrentados pelos territórios em que estão inseridos (FURB, 2025; UNISC, 2025).

Uma das principais aproximações entre os dois programas reside no compromisso com a transformação social, por meio da formação de profissionais qualificados e do incentivo à pesquisa aplicada. Tanto a UNISC quanto a FURB estruturam suas linhas de pesquisa de modo a integrar dimensões econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais do desenvolvimento, promovendo análises contextualizadas e plurais (Mariani, Batschauer, 2023; Silveira *et al.*, 2020).

A interdisciplinaridade, presente na composição dos corpos docentes e nos projetos de pesquisa desenvolvidos, constitui outro ponto de convergência. Os programas incorporam referenciais teóricos de diferentes áreas do conhecimento, como geografia, economia, sociologia, ciência política, ciências sociais, engenharia e ciências ambientais, o que amplia a capacidade analítica e de intervenção frente a complexidade dos fenômenos territoriais (Brandão, 2007).

No que se refere à inserção social, ambos os programas se destacam pela proximidade com os atores locais e regionais, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade. As atividades de extensão, os projetos colaborativos com instituições públicas e organizações sociais e a participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa

refletem esse compromisso com o desenvolvimento regional participativo e inclusivo (UNISC, 2025; FURB, 2025).

Embora cada programa possua especificidades institucionais, históricas e territoriais, observa-se uma complementaridade em seus enfoques e metodologias. Enquanto o PPGDR/UNISC enfatiza aspectos ligados à sustentabilidade e à construção de alternativas locais de desenvolvimento, o PPGDR/FURB fortalece análises críticas sobre o papel do Estado, a governança territorial e os desafios socioeconômicos contemporâneos (UNISC, 2025; FURB, 2025).

Essa complementaridade amplia o alcance do campo do Desenvolvimento Regional, permitindo que diferentes realidades territoriais sejam compreendidas a partir de múltiplas perspectivas. Ao atuarem de maneira convergente e articulada, os programas contribuem para o fortalecimento de uma rede nacional de formação e pesquisa comprometida com o desenvolvimento justo, sustentável e democrático dos territórios brasileiros (Santos, 2002; Brandão, 2007; Costa, 2010).

Além das aproximações já identificadas, importa destacar o aporte epistemológico comum entre os programas da UNISC e da FURB, centrado na crítica ao paradigma econômico tradicional e na valorização de abordagens interdisciplinares e territorializadas. A constituição do campo do Desenvolvimento Regional no Brasil reflete uma ruptura com a racionalidade economicista que hegemonizou os estudos sobre crescimento por décadas, deslocando o foco para a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e ambientais ancoradas em territórios concretos. Nesse processo, os PPGDRs operam como espaços de construção de uma epistemologia situada, sensível às especificidades regionais e comprometida com a justiça social.

Essa base epistemológica é sustentada por referenciais teóricos como Brandão (2007) e Santos (2002), que propõem uma leitura ampliada do território como construção social e política, em oposição a sua redução a uma variável físico-espacial. Os programas contribuem, assim, para consolidar uma ciência do desenvolvimento regional que recusa modelos exógenos e homogêneos e que se articula com os princípios da ciência pós-normal: transdisciplinaridade, participação, inclusão de múltiplos saberes e orientação à resolução de problemas complexos.

Outro elemento distintivo dos PPGDRs da UNISC e da FURB é a articulação entre pesquisa, ensino e extensão como eixo estruturante da prática acadêmica. A produção de conhecimento nesses programas não se limita ao espaço da academia, mas se projeta no território por meio de metodologias participativas, ações de extensão universitária e articulação com atores locais. Essa tríade não apenas fortalece a inserção social das universidades, como também ressignifica o próprio fazer científico, aproximando-o de uma concepção emancipadora e transformadora. As práticas extensionistas, ao se configurarem como espaços de escuta, mediação e experimentação coletiva, reafirmam a universidade pública como agente ativo no desenvolvimento de soluções territoriais.

Nesse contexto, a relevância da produção científica oriunda desses programas ultrapassa sua função acadêmica convencional. Os diagnósticos territoriais, estudos de caso, mapeamentos e avaliações de políticas públicas desenvolvidos em suas linhas de pesquisa tornam-se instrumentos fundamentais para gestores, planejadores e movimentos sociais. Trata-se de uma ciência aplicada que se conecta à formulação e ao monitoramento de políticas públicas, especialmente em territórios marcados por desigualdades, vulnerabilidades e transformações aceleradas.

A coprodução de conhecimento com os sujeitos territoriais fortalece a legitimidade das políticas formuladas e amplia sua aderência à realidade local. Além disso, a valorização de epistemologias do sul e saberes não hegemônicos constitui uma resposta crítica à lógica tecnocrática e centralizadora ainda dominante em muitas instituições estatais. Assim, os PPGDRs da UNISC e da FURB operam como interfaces entre a universidade, a sociedade civil e o Estado, ampliando a capacidade de resposta dos territórios frente a desafios como a crise ambiental, as mudanças climáticas, as transformações no mundo do trabalho e os déficits de governança.

Outro eixo que merece destaque é a crescente internacionalização dos programas, que se concretiza tanto por meio de convênios e redes interuniversitárias quanto pela participação em eventos e projetos multilaterais. Essa inserção internacional não é orientada pela busca de prestígio acadêmico, mas pelo fortalecimento de alianças críticas e pela construção de uma epistemologia latino-americana do desenvolvimento. Em articulação com outras instituições do Sul Global, os PPGDRs afirmam uma agenda contra-hegemônica que

busca enfrentar as assimetrias do sistema científico internacional, resgatando experiências, metodologias e paradigmas próprios dos contextos periféricos.

A internacionalização, nesse caso, funciona como um vetor de circulação de ideias e de resistência epistêmica, promovendo a troca de experiências em torno de temas como justiça territorial, economia solidária, resiliência comunitária, soberania alimentar e sustentabilidade socioecológica. Ao mesmo tempo, os vínculos interinstitucionais nacionais e regionais, como os estabelecidos nas redes que compõem o ENPPGDR, reforçam o caráter colaborativo e solidário da produção científica na área, contribuindo para o fortalecimento de uma comunidade epistêmica comprometida com os desafios brasileiros.

Dessa forma, evidencia-se que os PPGDRs da UNISC e da FURB desempenham um papel estratégico na construção de alternativas ao modelo de desenvolvimento dominante. Ao integrar crítica teórica, prática territorial, diálogo de saberes e compromisso ético, tais programas reafirmam a centralidade do campo do Desenvolvimento Regional como locus de elaboração de respostas sistêmicas aos dilemas do século XXI. Essa atuação se materializa tanto na formação de pesquisadores sensíveis à complexidade dos territórios quanto na produção de conhecimento voltado à transformação social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo evidenciou que os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC e da FURB têm desempenhado papel estratégico na consolidação e no fortalecimento do campo do Desenvolvimento Regional no Brasil, especialmente na região Sul. Por meio de abordagens interdisciplinares, práticas extensionistas e produção científica comprometida com os territórios, esses programas vêm construindo uma epistemologia crítica e situada, capaz de responder aos desafios contemporâneos de forma inovadora e socialmente referenciada.

A atuação dos PPGDRs vai além da formação acadêmica tradicional, pois envolve o diálogo permanente com os sujeitos territoriais, a articulação entre saberes acadêmicos e populares e a busca por soluções emancipatórias para dilemas socioeconômicos e ambientais. A tríade ensino-pesquisa-extensão assume, nesses programas, um caráter indissociável, projetando o conhecimento acadêmico como ferramenta de transformação social.

Além disso, a inserção nacional e internacional dos programas tem fortalecido redes de cooperação científica que valorizam a diversidade epistêmica e promovem a construção de alternativas ao modelo de ciência dominante, centralizado e tecnocrático. A participação em redes como o ENPPGDR e as parcerias com instituições do Sul Global revelam o compromisso desses programas com uma ciência engajada, plural e democrática.

Por fim, conclui-se que os PPGDRs da UNISC e da FURB, ao integrarem criticamente teoria e prática, fortalecem o campo do Desenvolvimento Regional como espaço de resistência ao pensamento único e de afirmação de abordagens contextualizadas, sustentáveis e justas. Suas contribuições extrapolam o espaço acadêmico, alcançando gestores públicos, movimentos sociais e comunidades locais, e reafirmam o papel da universidade pública como protagonista na construção de um futuro mais equitativo e territorialmente sensível.

## REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. **Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global.** São Paulo: Editora da Unicamp, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512008000300012> Acesso em: 05 abr. 2025.
- COSTA, E. J. M. da. **Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional.** Brasília: Editora Mais Gráfica, 2010. Disponível em: [https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Biblioteca/publicacoes/Livro\\_APL.pdf](https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Biblioteca/publicacoes/Livro_APL.pdf) Acesso em: 01 abr. 2025.
- FURB. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.** Blumenau: Universidade Regional de Blumenau, 2025. Disponível em: <https://www.furb.br/pt/ppg/desenvolvimento-regional>. Acesso em: 5 abr. 2025.
- MARIANI, S.; BATSCHAUER, E. C. **A perspectiva de desenvolvimento regional do PPGDR – FURB.** In: Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, Ijuí/RS, v. 3, n. 3, 2023. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/slaedr/article/view/22971> Acesso em: 10 abr. 2025.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SCHNEIDER, S.; MATTEI, L.; CAZELLA, A. A. **Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf** – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. In: SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. (Orgs.). **Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/pgdr/wp-content/uploads/2021/12/394.pdf> Acesso em: 15 abr. 2025.

SILVEIRA, R. L. L.; DORNELLES, M.; VOGT, H. M.; STAVISKI JUNIOR, C. Os 25 Anos do PPGDR-UNISC e sua contribuição para a pós-graduação e pesquisa em Desenvolvimento Regional no Brasil. **Redes**, v. 25, n. 3, p. 1257-1279, setembro-dezembro, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552067996017> Acesso em: 4 abr. 2025.

UNISC. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.** Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2025. Disponível em: <https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/mestrado-doutorado/mestrado-e-doutorado-em-desenvolvimento-regional> Acesso em: 5 abr. 2025.

---